



Revista trimestral illustrada de educação physica e actualidades

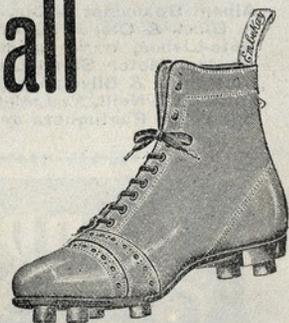
Director proprietario: Senna Cardoso

Bolas e Botas para Foot-Ball



Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball

SALÃO DE JOGOS = CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52 — LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

Tecidos com borracha

CONTINENTAL

Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa — Carlos de Carvalho — EMPREZA VELOZ

Salão do Automovel de Paris

DEZEMBRO 1908

1:126 rodas

Sobre 2:242 expostas, ou sejam mais de 50 %

são resvestidas de

PNEUS MICHELIN

conforme segue:

656 rodas sobre pneus X, ou seja.....	29,3 %	30 rodas sobre pneus XX, ou seja.....	1,4 %
274 rodas sobre pneus Y, ou seja.....	12,3 %	12 rodas sobre pneus YY, ou seja.....	0,5 %
88 rodas sobre pneus Z, ou seja.....	4 %	12 rodas sobre pneus ZZ, ou seja.....	0,5 %
44 rodas sobre PNEUS diversos ou seja 2 %			

Depositarios em Portugal

EM LISBOA:

Albert Beauvalet & Cie, Praça dos Restauradores
 A. Black & Cie, 30, Rua da Boa Vista, 32.
 Auto-Lisboa, Avenida da Liberdade, 28 a 48.
 Central Motor Store Ltda., 13, Rua Vasco da Gama.
 Laurencel & Oliveira, 86, Avenida D. Amelia.
 Ricardo O'Neill, *Panhard-Palace*, 37, Avenida da Liberdade.
 Sociedade Portuguesa de Automoveis Ltda, Rua Alexandre
 Herculano.

NO PORTO:

Casal Irmãos & Cie, 74, Rua de D. Carlos I, 84.
 Empresa Portuense de Automoveis Ltda, 24, Rua da Li-
 berdade, 48.
 João Garrido, 16, Rua de Passos Manoel, 20.
 Teixeira & Irmão, 153, Rua de Sá da Bandeira, 157.

EM COIMBRA:

Oliveira & Cie, Avenida Navarro.

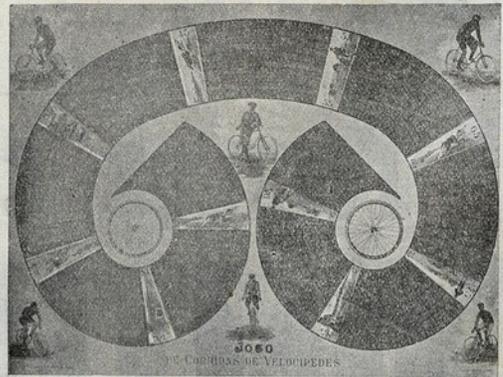
SERRA DO TRIGO
 MANA DAS AGUAS DE MEZA
MINERAL
NATURAL
 FURNAS-S. MIGUEL

LIMPIDA. LEVE.
 DIGESTIVA. BACTERIOLOGI-
 CAMENTE INSUSPEITA E
ESTOMACAL

PEÇAM-NA EM TODA A PARTE
 DEPOSITO GERAL
 17 R. do INSTITUTO INDUSTRIAL, 21
 (AO ONDE BARÃO)
LISBOA

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo
 de dez jogadores



Preço 1:500 réis

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados
 e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

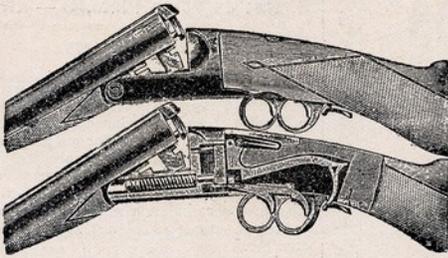
SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 52

CASA SENNA

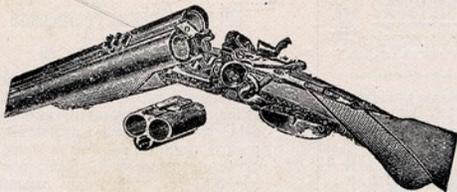
A IDEAL

Espingarda sem cães

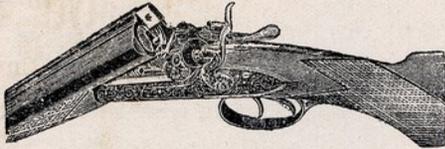


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

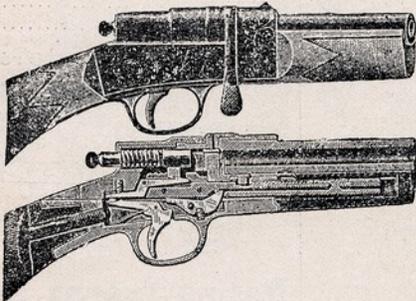
Invenção e fabricação especial da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços módicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 250:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.^{da}**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.



Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro	5\$000
Brazil (moeda forte)	6\$000

Numero avulso, 120 réis

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFATE

signaes Tropheus

Casa das Bandeiras Nacionaes e Estrangeiras LISBOA.

BANDEIRAS Galhardetes e ALUGAM-SE

AVENDEM-SE

119, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Por 1\$800



Uma installação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

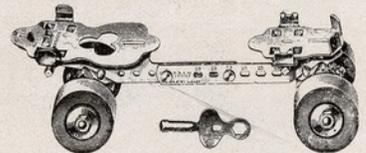
Artigos de sport

Machinas de costura

O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

CAZA DO LEQUE



Patins marca ❀ ❀ ❀

❀ ❀ ❀ **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

47, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

TIRO E SPORT

ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 404

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Dezembro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231



Uma «peça»... de caça



Piscinas municipais de Paris

A cidade de Paris possui actualmente tres piscinas municipais, situadas, uma na Avenida Lédru-Rollin, n.º 8, outra na Rue des Fillettes, n.º 2, e ainda outra na Rue Rouvet, n.º 1.

Possue além d'isso um estabelecimento de banhos *duches*, estabelecido na Rue des Pyrénées, n.º 296.

As piscinas estão abertas ao publico todos os dias, com excepção da piscina Rouvet, que é d'agua fria, e que por consequencia só está aberta durante os mezes de verão.

As horas de abertura variam segundo a estação, entre as cinco e as sete horas da manhã, e a hora de fechar, entre as cinco e as oito horas da noite.

Todas as piscinas fecham um dia por semana, afim de se proceder á beneficiação da bacia, estando comtudo á disposição do publico a parte reservada aos *duches*.

As piscinas são em principio abertas gratuitamente ao publico; todavia, afim de afastar d'estes estabelecimentos a vagabundagem foi decidido que ninguem fosse admittido sem ter antes de tudo alugado á adjudicatária da rouparia o fato necessario, pagando pelo uso d'esses objectos o preço fixado pelo caderno de encargos.

Esta contribuição é das mais modicas, não ultrapassando 10 a 20 centimos (20 a 40 réis). Não se póde entrar no recinto da piscina, sem ter previamente tomado um *duche* de limpeza.

O uso das piscinas é reservado aos alumnos das escolas communaes, ás segundas, terças e sabbados para os rapazes, e ás sextas-feiras para as meninas.

A quarta feira é exclusivamente reservada ás senhoras e meninas acompanhadas de suas mães.

Lições de natação cujo preço não excede a 50 centimos (100 réis), são ministradas por instructores ás pessoas que d'isso manifestem desejo.

1.ª — Piscina da Avenida Lédru-Rollin, n.º 8

Esta piscina foi inaugurada em 6 de julho de 1897 e aberta definitivamente ao publico em 12 de dezembro seguinte.

Elevaram-se a 269:564 francos (48:521\$520 réis), as despesas com a sua construcção e installação.

Ella comprehende uma bacia de natação, coberta, de 41,50 metros de comprimento por 18 metros de largura, e dividida n'um «pequeno banho» de 378 metros quadrados, e n'um «grande banho» de 369 metros quadrados de superficie. A bacia é rodeada de 187 pequenos quartos para mudança de vestuario.

A alimentação da piscina é assegurada pelas aguas de condensação das machinas elevatorias da officina municipal contigua.

Estas aguas, d'uma temperatura que varia entre 24 e 32 graus, são recebidas n'um escoadouro situado entre este estabelecimento e a piscina. Dois canaes conductores partem de cada lado do escoadouro, fazendo a volta da bacia, e conduzindo ahi as aguas por quatro boccas situadas ao fundo da

mesma bacia, duas ao «pequeno banho» e duas ao «grande banho». Esta installação permite á agua quente que vae entrando, reaquecer a que se encontra na bacia, subindo á superficie.

O edificio dos banhos *duches*, contiguo á bacia de natação, tem um comprimento de 25,50 metros, uma largura de 6,50 metros do lado da entrada e de 5,57 metros na outra extremidade.

Comprehende duas installações distinctas, de quartos para *duches*:

1.º — 25 quartos, servindo para limpeza dos banhistas, antes da sua entrada na piscina.

2.º — 18 quartos de *duches*, destinados sómente ás pessoas que d'elles quizerem usar, sem se servir da piscina. Cada um d'estes ultimos, de 2 metros de comprimento por 1,12 metro de largura, divide-se em dois compartimentos, um servindo de vestuario, e o outro para o *duche*.

A agua dos *duches* é aquecida por dois esquentadores de ferro fundido, situados no sub-solo, pela applicação do *thermo-syphão*.

A agua quente é elevada das caldeiras para um reservatorio situado na sala dos *duches*.

O aquecimento da piscina Lédru-Rollin é assegurado por uma caldeira a vapor, systema Gronville et Arquembourg, situada no sub-solo, proximo dos esquentadores.

As despesas de funcionamentos elevam-se annualmente a 32:000 francos, pouco mais ou menos (5:760\$000 réis), dos quaes, 10:300 francos (1:854\$000 réis) para o material, e 21:700 francos (3:906\$000 réis) para o pessoal, e são cobertas em parte pelo aluguer da roupa.

2.ª — Piscine Hebert — 2. Rue des Fillettes

Inaugurado no 1.º de maio de 1893, foi este estabelecimento aberto ao publico em 4 de maio de 1896. As despesas com a sua construcção e installação elevaram-se a 237:310 francos (42:715\$800 réis).

A piscina comprehende um grande recinto de 50 metros de comprimento, por 20,60 metros de largura, tendo ao centro a bacia que tem 40 metros de comprimento por 12 metros de largura; esta é dividida em «pequeno banho» e «grande banho» e dispõe d'uma capacidade total de 780 metros cubicos. O numero total dos quartos-vestiarios é de 197.

O edificio dos banhos *duches* é contiguo ao das piscinas este edificio tem 24 metros de comprimento por 5,75 metro; de largura, e tem 32 quartos-vestiarios.

Para alimentar a bacia utiliza-se a agua dos poços artesianos. Esta agua tem uma temperatura média de 24 a 26 graus.

Para os *duches*, o serviço d'agua tepida é assegurado por um reservatorio da capacidade de 4:000 litros, e que é alimentado por meio d'um deposito fluctuante, pelas aguas do Sena, levadas á temperatura de 36 a 38 graus, por meio d'um esquentador a vapor.

O aquecimento dos *duches* e do banho é assegurado por duas caldeiras inexplisiveis do systema Roser.

As despesas do funcionamento elevam-se annualmente a 28:400 francos, pouco mais ou menos (5:112\$000 réis), dos quaes, 10:300 francos (1:854\$000 réis) para o material, e 18:100 francos (3:258\$000 réis) para o pessoal, e são, como

para a piscina da Avenue Lédru-Rollin, cobertas em parte com o producto do aluguer da roupa.

3.^a — Piscina da Rue Rouvet

A piscina Rouvet foi aberta ao publico em 6 de julho de 1890. As despesas com a sua construção elevaram-se a 91:235 francos (16:422\$300 réis).

Este estabelecimento comprehende uma bacia de natação — a ceu aberto — rodeada de 102 quartos de vestir, e um pequeno edificio d'um andar.

A bacia é alimentada pelo canal de La Villette. O tubo de alimentação mede 12 metros de comprimento e 0^m,25 de diametro; quatro horas bastam para o enchimento da bacia. A agua entra na bacia, ininterruptamente, e escôa-se da mesma fórma; por consequencia a sua renovação faz-se no mesmo espaço de tempo. Além d'isso, todos os dias, depois do encerramento, é a bacia esvasiada e limpa, recebendo ainda, uma vez cada semana, uma completa beneficiação.

A capacidade da bacia é de, proxivamente 1:600 metros cubicos; é dividida por um calabre em «grande banho» e «pequeno banho».

O «pequeno banho» tem uma profundidade variando entre 0^m,50 e 1,50 metro; o «grande banho» que é reservado aos nadadores, tem uma profundidade maxima de 2,80 metros. A largura da bacia é de 18,40 metros e o seu comprimento de 53 metros.

As despesas de funcionamento elevam-se annualmente a 7:700 francos (1:386\$000 réis), dos quaes, 3:400 francos (612\$000 réis) para o material, e 4:300 francos (774\$000 réis) para o pessoal, e são como nos outros estabelecimentos d'este genero, cobertas em parte pelo producto do aluguer da roupa.

4.^a — Estabelecimentos de banhos duches da Rue des Pyrénées

O estabelecimento de banhos-duches da Rue des Pyrénées foi construido no local do antigo mercado de Belleville. Foi aberto ao publico em 20 de outubro de 1903. As despesas com a sua construcção e installação elevaram-se á importancia de 140:238 francos (5:242\$840 réis), á qual se deve accrescentar a importancia de 49:000 frs. (8:820\$000 réis)



GRUPO MOTO-MINERVA — Socios que tomaram parte no passeio á villa d'Alh andra
Cliche E. Zenoglio, amd.

pela execução de trabalhos de installação, cuja necessidade se reconheceu na pratica.

Este estabelecimento destinava-se primitivamente a comportar uma piscina e um serviço de duches para uso de ambos os sexos, com entradas separadas e absolutamente distinctas da piscina. Mas a realisação completa d'esse projecto teria occasionado uma despeza de 450:000 francos, pouco mais ou menos (81:000\$000 réis). Por uma razão de economia resolveu o Conselho Municipal limitar-se n'aquelle momento á execução do edificio para banhos duches-sómente.

O estabelecimento da Rue des Pyrénées não comprehende portanto senão um serviço de duches.

Os quartos, em numero de 70, são repartidos entre o rez-do-chão e o 1.^o andar; os do rez-do-chão (24) são reservados ás senhoras, os do 1.^o andar (46) destinam-se aos homens.

O aquecimento do estabelecimento é assegurado por duas caldeiras, das quaes, uma transformada em esquentador, formando thermo-syphão, é utilizada unicamente para o aquecimento da agua destinada aos duches.

As despesas de funcionamento elevam-se annualmente a 21:200 francos, pouco mais ou menos (3:816\$000 réis), dos quaes, 8:800 francos (1:584\$000 réis) para o material, e 12:400 frs. (2:235\$000 réis) para o pessoal, e são como nos outros estabelecimentos balneares, cobertas em parte pelo producto do aluguer da roupa.

*
*
*

Taes são as informações que sobre este importante assumpto obtivemos, devidas aos esforços do nosso amigo e dedicado propagandista, o sr. conde dos Oliveas e de Penha Longa.

Não é a natação obrigatoria nas escolas de França.

Ha no Licêo Michelet uma piscina muito bem montada onde os alumnos se podem exercitar e dizem-nos que uma ou outra escola possui tambem piscinas.

De resto não existem estatisticas publicadas ou por publicar sobre este ensino.

J. COSTA.



VELO CLUB DE LISBOA — Grupo de socios que tomaram parte no passeio a Queluz
Cliche E. Zenoglio, amd.



Automobilismo. — Foi muito concorrida e apreciada a exposição de automobilismo em Paris, sendo a inauguração feita pelo Presidente da Republica.

A primeira secção, compreendendo automobilismo (excursionismo), velocipedia e outros desportos, funcionou na segunda quinzena de novembro.

A segunda secção ou exposição, de 24 a 30 do corrente, é dedicada especialmente á aeronautica, comprehendendo vehiculos industriaes, machinas, utensilios, navegação, aviação e aerostação.

● **O concurso auto-nautico de Monaco.** — Realisa-se de 31 de março a 11 de abril, havendo premios n'um total de 100:000 francos.

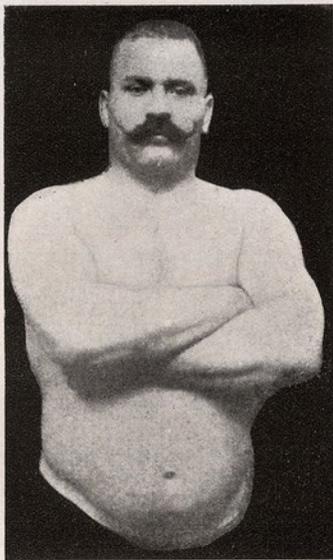
Conde Zeppelin. — Este aviador allemão começou as suas façanhas desportivas pela natação. No Niagara, no meio de redomoinhos aterradores, conseguiu attingir a nado um certo recife, d'onde pensava se disfructaria um bom ponto de vista. Dez vezes o julgaram perdido, mas á custa de grandes esforços e d'uma enorme lucta conseguiu o seu fim, voltando de maneira identica ao ponto de partida.

Ficou celebre a sua proeza da travessia do Mein, em Aschaffenburg, em 1866, durante a guerra austro-prussiana. As pontes estavam occupadas pelo inimigo. O cavalleiro Zeppelin lançou então o seu cavallo para o rio, atravez de todos os obstaculos. Sem perder tempo a despir-se, conservando as pesadas botas de montar e o armamento, lança-se á agua. A meio percurso as forças trairam-no; deixa-se mergulhar; che-

gado ao fundo dá com o pé impulso a voltar á superficie, onde respira, e fazendo semelhantes manobras muitas vezes successivamente, ganha a outra margem a são e salvo.

Esgrima. — N'um interessante desafio á espada entre o mestre francez Bouché e o belga Tack (canhóto), venceu o primeiro, que é, como se sabe, o campeão francez de espada.

Lucta. — *O campeonato do mundo.* — Foi o russo Ivan Padoubny, o extraordinario athleta, campeão de 1905 e de 1906, e que não tomou parte no concurso de 1907, retido então por um contracto em Inglaterra, o vencedor do campeonato que acaba de se realizar em Paris.



IVAN PADOUBNY
Luctador russo, vencedor do Campeonato de 1908

Natação. — Decididamente o desporto da natação invernal toma incremento. Já havia os desafios do Natal em Paris e em Londres. Agora, Nice vae ter tambem a sua Taça do Natal, que se disputará internacionalmente a 25 do corrente.

Tiro aos pombos. — Abriu no dia 1 de dezembro o tiro de Monte Carlo, que é sem duvida um dos mais celebres e melhor installados que existem, tomando parte 29 atiradores á distancia de 26^m 1/4.

Velocipedia. — *Os seis dias de New-York.* — A despeito do pessimo tempo, enorme multidão assistiu no dia 7 á partida dos corredores de Madison-Square, que foi dada pelo italiano Dorando Pietri.

Largaram quatro grupos europeus e onze americanos. Venceu o grupo americano Mac Farland-Moran, que fez 4:400 kilometros em 142 horas.

O grupo europeu Rutt-Stol (vencedor em 1907), classificou-se segundo.

Esta prova data de 1896.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

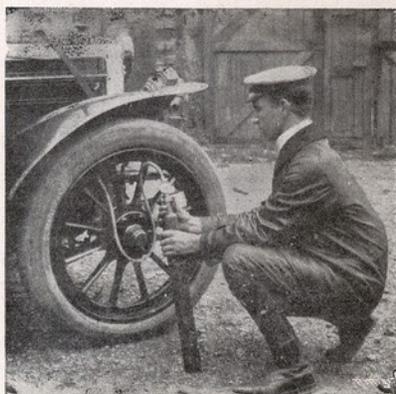
102, Rua de S. Nicolau, 104

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n^{os} 57, 59 * LISBOA *



Qual é o automobilista que ainda não possui o PRANA SPARKLET INFLATORS

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — Aerators Limited, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.^o

LIGA DE FOOT-BALL

Primeiros grupos

Data	Desafios	Campos	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS						
					Pró	Contra	C. C.	C. I. F.	S. L. B.	S. U. B.	A. F. C.	S. C. P.	
Outubro	4	S. L. B. A. F. C.	Lumiar	A. Couto	S. L. B.	5	0	-	-	2	-	-	-
»	11	S. U. B. S. C. P.	Idem	J. Scarlett	S. C. P.	1	0	-	-	-	-	-	2
»	18	C. I. F. S. C. C.	Carcavellos	C. Etur	Empat.	1	1	1	1	-	-	-	-
»	25	S. L. B. S. C. P.	Bemfica	G. P. Basto	S. L. B.	2	0	-	-	2	-	-	-
Novembro	1	S. U. B. C. C.	Carcavellos	J. Scarlett	C. C.	5	0	2	-	-	-	-	-
»	8	C. I. F. A. F. C.	Bemfica	F. Bermudes	C. I. F.	8	0	-	2	-	-	-	-
»	15	S. L. B. C. C.	Carcavellos	A. Sabbo	Empat.	1	1	1	-	1	-	-	-
»	22	S. U. B. C. I. F.	Bemfica	A. Couto	C. I. F.	1	0	-	2	-	-	-	-
»	29	A. F. C. S. C. P.	Idem	J. Neto	S. C. P.	6	0	-	-	-	-	-	2
Dezembro	6	S. U. B. S. L. B.	Lumiar	P. Duro.	S. L. B.	4	0	-	-	2	-	-	-
»	13	A. F. C. C. C.	Carcavellos	C. Etur	C. C.	7	0	2	-	-	-	-	-
»	20	S. C. P. C. I. F.	Lumiar	S. Silva	S. C. P.	2	1	-	-	-	-	-	2
»	27	S. U. B. A. F. C.	Lumiar	E. P. Basto									
Janeiro	3	S. C. P. C. C.	Carcavellos	C. Branco									
»	10	S. L. B. A. F. C.	Bemfica	P. Duro									
»	17	S. U. B. S. C. P.	Lumiar	E. P. Basto									
»	24	C. I. F. C. C.	Carcavellos	A. Couto									
»	31	S. L. B. S. C. P.	Lumiar	C. Branco									
Fevereiro	7	S. U. B. C. C.	Bemfica	C. Etur									
»	14	C. I. F. A. F. C.	Lumiar	D. Santos									
»	21	S. L. B. C. C.	Idem	J. Scarlett									
»	28	A. F. C. S. C. P.	Lumiar	S. Silva									
Março	7	S. L. B. S. U. B.	Bemfica	P. Duro									
»	14	C. I. F. S. C. P.	Carcavellos	C. Branco									
»	21	A. F. C. C. C.	Lumiar	J. Mellis									
»	28	S. U. B. C. C.	Bemfica	A. Sabbo									
»	25	S. L. B. C. I. F.	Idem	F. Wood									
»	25	S. U. B. A. F. C.	Lumiar	A. Couto									
»	25	S. C. P. C. C.	Lumiar	J. Scarlett									

Segundos grupos

Data	Desafios	Campo	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS							
					Pró	Contra	C. C.	C. I. F.	S. L. B.	S. U. B.	S. G. I.	S. C. E.	S. C. P.	
Outubro	4	C. I. F. S. U. B.	Alcantara	S. Silva	C. I. F.	3	1	-	2	-	-	-	-	-
»	11	S. C. P. S. C. E.	Lumiar	A. Diniz	S. C. E.	2	0	-	-	-	-	-	2	-
»	18	S. G. I. C. C.	Carcavellos	D. Santos	Empat.	4	4	1	-	-	-	1	-	-
»	25	C. I. F. S. L. B.	Bemfica	J. Sepulveda	Empat.	2	2	-	1	1	-	-	-	-
Novembro	1	S. U. B. S. C. E.	Alcantara	A. Diniz	S. C. E.	2	0	-	-	-	-	-	2	-
»	8	S. C. P. S. G. I.	Lumiar	J. Neto	S. G. I.	3	1	-	-	-	-	2	-	-
»	15	S. L. B. C. C.	Carcavellos	C. Etur	Empat.	-	-	1	-	1	-	-	-	-
»	22	C. I. F. S. C. E.	Alcantara	J. Neto.	C. I. F.	2	1	-	2	-	-	-	-	-
»	29	S. G. I. S. U. B.	Bemfica	F. Bermudes	S. G. I.	4	0	-	-	-	-	2	-	-
Dezembro	6	S. C. P. C. C.	Lumiar	J. Scarlett	C. C.	5	1	2	-	-	-	-	-	-
»	13	S. C. E. S. L. B.	Bemfica		S. L. B.	1	0	-	-	2	-	-	-	-
»	20	C. I. F. S. G. I.	Alcantara	C. Etur	Empat.	0	0	-	1	-	-	1	-	-
»	27	S. U. B. C. C.	Carcavellos											
Janeiro	1	S. G. L. S. C. E.	Alcantara	P. Duro	F. Bermudes									
»	8	C. I. F. C. C.	Carcavellos	S. Silva										
»	15	S. C. P. S. U. B.	Lumiar	J. Neto										
»	22	S. G. I. S. L. B.	Bemfica	P. Duro										
»	29	S. C. E. C. C.	Alcantara	C. Etur										
Fevereiro	7	C. I. F. S. C. P.	Carcavellos	S. Costa										
»	14	S. U. B. S. L. B.	Bemfica	A. Diniz										
»	21	C. I. F. S. U. B.	Idem	A. Pereira										
»	28	S. C. P. S. G. E.	Alcantara	A. Branco										
»	28	S. G. I. C. C.	Lumiar	J. Scarlett										
»	28	C. I. F. S. L. B.	Bemfica	A. Couto										
»	28	S. U. B. S. C. E.	Bemfica	A. Diniz										
»	28	C. C. S. L. B.	Bemfica	A. Sabbo										
»	28	C. I. F. S. C. E.	Alcantara	F. Bermudes										
»	28	S. G. I. S. U. B.	Bemfica	A. Pereira										
»	28	S. C. P. C. C.	Carcavellos	S. P. Basto										
Março	7	S. C. E. S. L. B.	Alcantara	A. Diniz										
»	14	C. I. F. S. G. I.	Idem	J. Neto										
»	21	S. U. B. C. C.	Carcavellos	C. Branco										
»	28	S. C. P. S. L. B.	Bemfica	S. Costa										
»	28	S. G. L. S. C. E.	Lumiar	D. Santos										
»	28	C. I. F. C. C.	Alcantara	L. Nunes										
»	28	S. C. P. S. U. B.	Bemfica	A. Pereira										
»	28	S. G. L. S. L. B.	Alcantara	S. Costa										
»	28	S. C. E. C. C.	Carcavellos.	A. Diniz										
»	28	C. I. F. S. C. P.	Alcantara	S. Silva										
»	28	S. U. B. S. L. B.	Idem	L. Nunes										

C. C. Carcavellos Club — C. I. F. Club Internacional de Foot-ball — S. C. P. Sporting Club de Portugal — S. L. B. Sport Lisboa e Bemfica — S. U. B. Sport União Belenense — A. F. C. Ajudense Foot-ball Club — S. G. I. Sport Grupo Imperio — S. C. E. Sport Club Estefania.



Foot-Ball.

O Oporto Foot-Ball Club em Lisboa — Tres desafios de sensação — O grupo do Oporto consegue tres victorias sobre tres dos mais fortes grupos da capital.

A vinda a Lisboa do fortissimo grupo do Oporto Foot-Ball Club tem sido, mesmo em annos transactos, um dos maiores acontecimentos desportivos, que era licito presenciar aos cultores d'este genero de desporto.

Se bem nos recorda, até á presente época, ao Oporto, apenas oppunham os seus *teams* os grupos dos inglezes do Lisbon Cricket Club e do Carcavellos Club.

Este anno a visita do esplendido grupo do Porto foi muito mais interessante e seguida com verdadeiro entusiasmo por alguns milhares de pessoas, que



procuraram do resultado e sequencia dos diversos encontros, tirar conclusões acêrca do valor de cada um dos grupos representantes do Carcavellos Club, Lisbon Cricket Club e Club Internacional de Foot-Ball.

Era para o resultado do jogo entre o O. F. C. e o C. I. F. que estavam voltadas todas as atenções e para assistir ao qual havia mais interesse. O Internacional era o grupo verdadeiramente nacional que se defrontava com a poderosa *équipe* do Oporto.

Alguns, e felizmente na maioria, verdadeiros portuguezes e verdadeiros *sportsmen*, desejavam ardentemente uma victoria, ou pelo menos um bom resultado para o Internacional.

Outros, e bem triste é dizel-o, alguns dos quaes a todos os momentos apregôam a sua imparcialidade e verdadeiro espirito desportivo, desejavam e, digamos de passagem, esperavam uma derrota esmagadora para o grupo nacional.

No entanto, o Internacional n'este jogo portou-se muito rasoavelmente, mesmo bem, se considerarmos o seu pouco treino e a infelicidade que tiveram de mudar a linha, á ultima hora, por motivo de doença de um dos seus melhores jogadores.

O Oporto Club venceu os tres desafios em que tomou parte.

O L. C. C., não filiado na Liga, conseguiu reunir onze dos seus socios jogadores de *foot-ball*, para oppôr ao grupo do O. F. C. O resultado foi de verás honroso para o Lisbon que, apresentando um grupo na sua maioria destreinado e com muito pouca combinação, perdeu apenas por quatro *goals*, conseguindo marcar um, e mantendo por vezes o ataque sob o *goal* do O. F. C.

Esteve na defeza e muito principalmente nos *backs* e no *goal-keeper* do L. C. C. o trabalho mais importante do primeiro desafio em que entrou o Oporto.

A linha de *half-backs* do Lisbon passou quasi despercebida. Não oppôz resistencia ao ataque do O. F. C., nem tão pouco ajudou os seus *forwards* que melhor seccundados poderiam ter carregado muitissimo mais o *goal* contrario.

No trabalho de *backs* e muito especialmente de Merik Barley, foi brilhantissimo. J. Rankin, no *goal*, salvou por vezes o seu Club, jogando com conhecimento e extraordinario sangue frio.

Dos *forwards*, Ennor e Henerx muito bem.

O Oporto não nos mostrou n'este primeiro encontro todo o seu jogo, ou por motivo de desconhecimento do terreno ou porque não queria dar a perceber aos adversarios futuros todos os seus recursos, que são na realidade assombrosos.

O O. F. C. apresentou-nos nos desafios contra o L. C. C. e C. I. F. um grupo perfeitamente exemplar. Do *goal-keeper* á linha de *forwards* a homogeneidade é completa.

Alliando ao peso a destreza e resistencia e á combinação a arte perfeita de dar pontapés, no que são maravilhosos, o O. F. C. pôde com justa razão ser considerado, um dos mais fortes, senão o mais forte da Peninsula.

Os *forwards* extraordinariamente rapidos e bem combinados teve a nosso vêr, uma inferioridade sobre o grupo do Lisbon. O *shoot* para o *goal* foi bastante fraco e muito pouco firme, notando-se em

especial esse defeito nas meias pontas.

Os *half-backs* são todos bons. O centro que nos forneceu nos dois primeiros desafios jogados um pouco á tóa, apresentou-nos no desafio contra o Internacional um jogo soberbo e irreprehensivel.

Os *backs* são tambem magnificos, tendo o da direita todos os requisitos necessarios que pode alliar um jogador exemplar n'aquella difficil posição.

O *goal-keeper* é de primeira ordem. Se compararmos a Roose, seu antecessor no O. F. C., diremos toda a verdade e dar-lhe-hemos o seu maior elogio.

ASPECTOS DO DESAFIO ENTRE O OPORTO CLUB E O INTERNACIONAL

Clichés Tiro e Sport

O segundo desafio jogado em Lisboa pelos *foot-ballers* do Porto realizou-se no dia 7 no campo de Carcavellos, contra o grupo de empregados do Cabo Submarino.

Este encontro despertava bastante interesse, pois que o C. C. é tido como o mais forte de Lisboa.

O jogo de parte a parte foi brilhantissimo, em rapidez e combinação. Qualquer dos grupos fez os maiores esforços para alcançar a victoria.

O Oporto jogou melhor do que o Carcavellos que luctou n'essa tarde com uma infelicidade extraordinaria.

No fim da segunda parte o C. C. desorientou-se quasi por completo. O O. F. C. continuou até final com a mesma serenidade, combinação e até talvez mais rapidez nos *forwards*.

Dos tres *goals* marcados apontaremos como melhores os dois primeiros, sendo um por Almeida logo no principio do jogo e ainda

outro aproveitado pelo *forward* centro d'um magnifico *corner kick* tirado por Almeida.

Do C. C. tiveram as honras da tarde, Mellis na defeza e muito especialmente Harris, ponta esquerda da linha de *forwards*, que teve centros e *shoots* para o *goal* admiraveis.

N'esse mesmo dia foi offerecido aos jogadores do Porto pelos empregados do Cabo, um jantar que decorreu no meio da maior animação, sendo levantados ao *toast* innumerous e entusiasticos brindes.

Realisou-se no dia seguinte no campo da Cruz Quebrada, na presença de uma multidão enorme, calculada em 3:000 pessoas, o terceiro e ultimo desafio em que tomaram parte os *foot-ballers* do Porto.

Foi o Internacional que n'esse dia teve que lutar contra a formidavel *equipe* do O. F. C., oppondo-lhe uma resistencia magnifica e terminando o desafio com o honroso resultado de dois *goals* do Oporto contra um do Internacional.

A lucta foi soberba, principalmente na primeira parte em que o C. I. F., sahindo da indolencia que o caracteriza, carregou com energia, rapidez e combinação o *goal* contrario, tendo magnificos *shoots* para o *goal* de Sissener e Guerra que só a maravilhosa collocação de Wright poderia salvar.

Na segunda parte o C. I. F. começou por perder as suas posições jogando com menos energia.

O ataque atrapalha por vezes a defeza. Guerra e Sissener trabalhavam sempre com vontade e sobretudo o primeiro pôz em perigo por vezes o *goal* do Oporto. São decorridos 25 minutos. Ha um ataque dos *forwards* do O. F. C., sendo o *goal* salvo atrapalhadamente por C. Barley. Os *forwards* carregam novamente e Milne consegue o primeiro *goal* do Oporto.

Os Internacionais esmeram-se de novo e por algum tempo os ataques sobre um e outro campo succedem-se sem interrupção. Os espectadores animam-se e entusiasmam-se com o trabalho dos *half-backs* do C. I. F.



GRUPO DO OPORTO CRICKET AND LAWN-TENNIS CLUB, QUE ESTEVE ULTIMAMENTE EM LISBOA

Blackett, *back* direito do Oporto, distingue-se fazendo optimo jogo.

Novo desfallecimento por parte de alguns jogadores do Internacional, depois de algumas investidas sem resultado.

O Oporto, aproveitando-se d'esse momento de fraqueza, faz uma bella avançada e o Internacional soffre o segundo e ultimo *goal* marcado por J. Adam.

Depois d'este *goal* o grupo nacional tem alguns minutos de energia. Fazem-se os derradeiros esforços e o ataque atira-se furiosamente contra o campo contrario, magistralmente ajudado pelos *half-backs*. Guerra tem um bom *shoot* para o *goal* que é defendido, mas Fernando Pinto Basto, no meio da corrida, toma a bola e despacha-a fazendo-a entrar nos postes do Oporto.

O desafio estava no seu fim e em pouco tempo estava terminado um dos melhores jogos a que temos assistido ultimamente.

No rapido da tarde retirou para o Porto a victoriosa *equipe*, sendo-lhe feita uma despedida muito affectuosa por grande numero de socios do Internacional e Lisbon Cricket Club.

P. D.



CLUB INTERNACIONAL DE FOOT-BALL



« A Vida Sportiva »

Temos presente o primeiro numero d'este semanario desportivo, redigido pelos nossos amigos e camaradas, Duarte Rodrigues e Mario Sant'Anna.

São bem conhecidos estes dois bellos rapazes: o primeiro é o actissimo secretario da União Velocipedica Portugueza, onde tem prestado relevantes serviços; Mario Sant'Anna é o chronista desportivo do *Diario de Noticias*, que tem grangeado sympathias pela imparcialidade e criterio que tem imprimido á respectiva secção.

Sinceramente felicitamos o novo collega, que vem auxiliar a propaganda da Educação Physica, fazendo votos pelas suas prosperidades.



LIGA DE FOOT-BALL

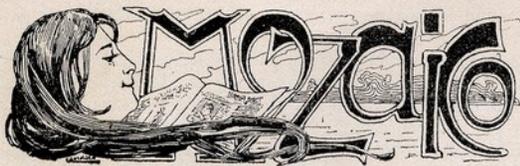
Campeonato Escolar—Taça Senna Cardoso

TABELLA DOS DESAFIOS

Datas	Desafios		Campos	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS									
						Pró	Contra	E. A.	E. E.	E. P.	I. I. C.	L. C.	L. L.	L. S. D.	R. C. M.	R. C. P.	
Novembro	8	E. P. I. I. C.	Alcantara	Carlos Villar	E. P.	2	0	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
"	8	E. E. E. A.	"	E. P. Basto	E. A.	4	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	15	R. C. P. L. C.	"	Dr. Barreto	L. C.	2	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
"	15	L. S. D. L. L.	Lumiar	G. P. Basto	L. L.	7	0	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
"	22	E. E. L. L.	Alcantara	"	L. L.	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
"	22	I. I. C. R. C. P.	"	Carlos Villar	Empat.	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
"	29	E. P. L. C.	"	D. Santos	E. P.	2	0	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
"	29	E. A. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	6	L. S. D. R. C. M.	Bemfica	Carlos Villar	R. C. M.	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
"	6	E. E. E. P.	"	"	E. P.	1	0	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
"	8	I. I. C. R. C. M.	"	"	Empat.	0	0	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
"	8	L. S. D. L. C.	Lumiar	José Netto	L. S. D.	3	0	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
"	13	R. C. P. E. A.	Alcantara	Carlos Villar	E. A.	1	0	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	13	I. I. C. L. L.	Palhavã	P. Del Negro	I. I. C.	3	0	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
"	20	E. E. L. S. D.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	20	R. C. M. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	27	E. A. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	27	R. C. P. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Janeiro	1	E. E. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	1	I. I. C. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	3	L. S. D. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	3	R. C. P. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	6	E. E. I. I. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	6	E. A. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	10	L. S. D. R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	10	E. P. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	17	L. C. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	17	I. I. C. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	22	L. S. D. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	22	E. E. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	24	R. C. P. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	24	E. P. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	31	I. I. C. L. S. D.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	31	E. E. R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	2	E. A. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	2	R. C. M. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	E. E. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	I. I. C. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	R. C. P. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	L. S. D. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	E. E. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	I. I. C. R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	E. P. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	E. A. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	L. S. D. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	E. E. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	I. I. C. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Março	7	L. S. D. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	R. C. P. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	I. I. C. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	E. E. L. S. D.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	R. C. M. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	19	E. A. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	19	R. C. P. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	E. E. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	I. I. C. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	L. S. D. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	25	R. C. P. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	25	E. E. I. I. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	E. A. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	L. S. D. R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	E. P. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abril	4	L. C. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	4	I. I. C. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	L. S. D. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	E. E. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	R. C. P. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	11	E. P. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	11	I. I. C. L. S. D.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	11	E. E. R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

E. A. Escola Academica—E. E. Escola Estefania—E. P. Escola Polytechnica—I. I. C. Instituto Industrial e Commercial—L. C. Lyceu do Carmo—L. L. Lyceu da Lapa—L. S. D. Lyceu de S. Domingos—R. C. M. Real Collegio Militar—R. C. P. Real Casa Pia.

NOTA—Marcam-se dois pontos á escola vencedora e um ponto a ambas no caso de empate.



Automobilismo

Dêmos ultimamente o texto da proposta que por parte do Real Automovel Club de Portugal foi apresentada na Reunião Internacional de Paris dos Automoveis-Clubs, reconhecidos oficialmente.

A proposta portugueza teve uma significativa aprovação da parte de todos os delegados que representavam os seguintes paizes: Alemanha, America do Norte, Austria, Belgica, Egypto, França, Gran-Bretanha, Hespanha, Hollanda, Hungria, Italia, Suecia e Suissa.

A comissão especial nomeada immediatamente para estudar a regulamentação da circulação internacional dos automoveis e da qual fez parte o sr. conde dos Olivares e de Penha Longa, terminou já o seu mandato, sendo Portugal muito ovacionado pela sua iniciativa de interesse mundial.

O sr. conde dos Olivares e de Penha Longa encontra-se em Lisboa, onde tratará da representação do nosso paiz na conferencia diplomatica que se realizará em Paris, no proximo mez de fevereiro, para pôr em pratica internacionalmente aquelles preceitos.

Ao illustre titular vai ser conferido pela União Velocipedica Portugueza um diploma de honra pelos serviços prestados á causa do excursionismo.

Não podia ser mais justa a homenagem da nossa primeira federação velocipedica, a quem, como o sr. conde dos Olivares e de Penha Longa, tanto tem contribuido para o desenvolvimento do desporto em Portugal.

Gymnastica na Liga Naval

Regidas pelo sr. tenente J. Costa, que como se sabe foi o implantador na armada da gymnastica sueca do methodo de Ling e dos jogos, abrem em janeiro as classes de gymnastica para adultos e menores, as quaes foram na ultima época bastante concorridas.

No bello gymnasio da Liga Naval Portugueza serão tambem os officias da armada iniciados no estudo da gymnastica de Ling a fim de a difundirem pelos nossos navios de guerra. Neste sentido já foi publicado na Ordem da Armada o convite aos officias.

Lisbon Cricket Club

Tivemos occasião de vêr a installação e o campo da Cruz Quebrada que nos satisfizeram perfeitamente.

O campo é o melhor que conhecemos em Lisboa e seus arredores. Pelas suas vantagens, seria esplendido para campo neutro dos desafios officias e internacionaes.

Liga de Natação

O sr. marquez do Fayal offereceu á Liga uma Taça para ser disputada annualmente n'um concurso de natação entre praças da armada. E' mais um testemunho dos muitos serviços que o illustre titular tem prestado á Liga, de que é socio protector.

Foi nomeada uma commissão formada pelos srs. D. José de Noronha, F. Correia e A. Lacerda para elaborarem o respectivo regulamento bem como o da Taça offercida pelo Senhor Infante D. Affonso para um concurso annual entre officias inferiores.

Natação

Tem tido o melhor acolhimento o livro *Natação*, que o nosso amigo sr. tenente J. Costa elaborou a pedido da Liga Naval Portugueza.

E' um bello volume de 140 paginas, ornado de 62 gravuras, de que dêmos um *specimen* n'um dos nossos ultimos numeros.

A *Natação* encontra-se á venda no Salão de Jogos, R. N. do Almada, 50, na livraria Ferin e nas principaes casas de Lisboa, Porto e Coimbra, estando pelo seu modico preço (300 rs.) ao alcance de todos.

A Liga Naval offereceu varios exemplares da obra ás suas Juntas locais, aos regimentos, navios de guerra e Liga de Natação.

Real Club Naval de Lisboa

Com grande animação effectuou-se no dia 11, na séde do Real Club Naval de Lisboa, uma festa intima para distribuição de premios aos socios vencedores da regata da *Taça Mondego* e da das canoas monotypo, conforme a lista que segue:

Canoas monotypo

1.º premio — Taça de El-Rei D. Manuel II e o premio pecuniario, ganhos pela canoa *Emilia*, do sr. Bernardino Ferreira dos Santos.

2.º premio — Uma salva de prata, offercida pela Liga Naval Portugueza, ganha pela canoa *Guida*, do sr. João Bissau.

3.º premio — Uma pasta com numeros do *Diario de Noticias Illustrado*, offercido pelo director d'este jornal, ganho pela canoa *Laura*, do sr. Luiz Bacate Worm.

4.º premio — Uma photogravura, offercida pela direcção da revista illustrada *Tiro e Sport*, ganha pela canoa *Maria do Carmo*, do sr. Luiz Crespo.

Taça Mondego

Medalha de vermeil á tripulação vencedora da corrida da *Taça Mondego*, realisada na Figueira, em 6 de setembro, os srs. J. Rocha Leão, Antonio Tito, Raul Xavier de Brito, Antonio Motta Marques (voga) e Vasco d'Almeida (timoneiro).

Antes do relato da festa devemos cumprimentar o Club pelas suas bellas installações que nos agradaram sobremaneira.

Presidiu á sessão o amador da velha guarda, sr. Duarte Holbeche, que em poucas mas elucidativas palavras mostrou o alcance de similhantes festas, frisando o papel do Club Naval no nosso meio desportivo e referindo-se á iniciativa das canoas monotypo.

O sr. tenente J. Costa fallou na falta completa de educação nacional e salientou a parte importante que tem n'esta a educação physica, sendo por isso justo esperar do Real Club Naval a continuação da sua bem orientada propaganda no remo, e ultimamente na vela, a qual, completada com a instituição de escolas de natação, fará com que o Club occupe o logar primordial a que tem direito no nosso meio nautico.

Mostrou o mesmo official a necessidade imperiosa e inadiavel de se empregarem todos os meios suavorios para se conseguir uma regular frequência nas escolas de natação, terminando por levantar vivas á Patria e ao Real Club Naval, que foram muito correspondidos.

O dr. José Pontes, em nome do *Seculo*, manifestou o apoio d'este importante quotidiano á causa da educação physica.

A festa terminou com um viva a S. M. El-Rei, commodoro do Club.

Real Gymnasio Club Portuguez

Realisou-se no dia 8 uma festa destinada a distribuir solememente os premios aos vencedores do ultimo campeonato de lucta e ao campeão da travessia do Tejo a nado.

Esta sessão, que foi presidida pelo sr. Duarte Holbeche, antigo presidente da assembléa geral e velho amigo do Club, secretariado pelos srs. dr. José Pontes e D. José de Noronha, começou pelas duas horas da tarde, notando se na assistencia os nossos mais distinctos amadores acompanhados de suas familias.

Tendo sido aberta a sessão, procedeu-se á distribuição dos premios, que couberam aos seguintes senhores:

Frederico Soares, medalha de ouro, campeonato da travessia do Tejo, e escudo do Real Gymnasio para o Club de Natação Awata.

Cesar de Mello, medalha de ouro, campeão de lucta de 1908, representando o Real Gymnasio.

Dr. Alunio de Vasconcellos, medalha de prata, representando o Club Mario Duarte, de Aveiro

Claudio de Oliveira, medalha de prata, representando o Real Gymnasio, e D. Eugenio de Noronha, representando o Real Club Naval.



NO CAMPO DE OBSTACULOS DA BRIGADA DE CAVALLARIA

O cadete Roque d'Aguiar saltando

Veem-se tambem os srs. tenente Callado, alferes Pissarra e alferes Coutinho

Cliché tenente Cabedo

Findo este acto, foi dada a palavra ao sr. dr. José Pontes, que, com os seus vastos recursos oratorios, enalteceu os serviços prestados pelo Real Gymnasio Club á causa do rejuvenescimento da raça portugueza.

Seguiram-se depois uns numeros de gymnastica muito applaudidos e artisticamente desempenhados pelos socios do Club, srs. Oscar Del-Negro, D. José Perdigão, F. Boddallo Pinheiro, dr. Carlos Ribeiro, A. Marcellino, Antonio Claudio, D. Eugenio de Noronha, D. Antonio L. Pereira Coutinho e Eugenio d'Oliveira.

Sporting Club de Portugal

Fômos dos primeiros a elogiar o trabalho d'esta aggremação, exaltando a generosidade e a dedicação do sr. visconde de Alvalade e de seu neto o bello rapaz que é José Holtreman Roquette.

As installações, vestiario, lavatorio, etc., são simplesmente esplendidas.

Infelizmente outro tanto não diremos do campo de jogo que, a despeito das sommas com elle dispendidas, não satisfaz pela natureza do terreno, que se nos afigura difficil remediar. Sinceramente o dizemos e sinceramente lastimamos, porque é caso para dizer que a natureza não quiz auxiliar a obra do homem e o seu trabalho insano e altruista.

Touring Club de Portugal

Acaba de se fundar esta instituição, que se propõe fazer a propaganda do excursionismo por todos os meios, publicando mappas do paiz, guias ou roteiros, etc.

Na mesma ordem de ideias de se tornar util o T. C. P. offereceu salas-sédes á Liga de Foot-Ball, á Liga de Natação e á Liga de Pedestrianismo, instituida pela nova aggremação, preenchendo uma lacuna que era muito notada no meio desportivo.

União Velocipedica Portugueza

Passou no dia 14 o 9.º anniversario d'esta federação, que muito tem conseguido no desporto do pedal.

O *Tiro e Sport*, que foi como se sabe o primeiro orgão da União, sendo até da redacção do *Tiro Civil* (antecessor da revista), composta então dos srs. Anselmo de Sousa e Magalhães Fonseca, que partiu a idéa da fundação da U. V. P. — o *Tiro e Sport* felicita calorosamente a sympathica e florescente aggremação, fazendo votos pelas suas prosperidades.



Da Galeria

Inauguramos hoje esta secção, em que exporemos ao correr da penna a nossa opinião, independentemente das opiniões dos redactores das secções respectivas.

O nosso collega *A Vida Sportiva* alvitra, pela vinda do grupo portuense a Lisboa e interesse que os desafios desperteram no publico, a realisação d'um desafio annual de caracter official entre as cidades de Lisboa e Porto, representadas cada uma por um grupo formado pelos seus melhores jogadores.

A ideia não é nova. Em 1894, por occasião das festas do Centenario Henriquino, foi ao Porto um grupo lisbonense capitaneado pelo sr. G. Pinto Basto, jogar contra um grupo d'aquella cidade, vindo para a capital a Taça offerecida por El-Rei D. Carlos para disputa entre as cidades do paiz. No nosso numero de 30 de janeiro d'este anno, demos até a gravura do grupo vencedor com a Taça, vendo se entre os jogadores, além do capitão, os srs. Afonso e Carlos Villar, Clyde Barley, etc.

Nunca mais houve desafio inter-cidades, pelo que a Taça ficou em poder da cidade de Lisboa, confiada á guarda do sr. G. Pinto Basto.

Quer-nos parecer que a Liga de Foot-ball, continuando na sua bem orientada propaganda, poderá na proxima época estudar o assumpto e conseguir desafios annuaes, pelo menos entre as duas cidades.

Com isso muito lucraria a causa.

O Porto, por intermedio do Real Velo Club do Porto, já tem annualmente um desafio de natação com a capital. Seria

justo que Lisboa pensasse por seu turno no desafio de *foot-ball*.

• O nosso publico ainda não está convenientemente preparado para assistir desportivamente aos desafios de *foot-ball*. No domingo, 13, varios espectadores invadiram o campo de jogo em Alcantara, quando o Internacional jogava com o Imperio, obrigando o juiz a dar o desafio por terminado.

No Lumiar, no mesmo dia, tambem alguns espectadores invadiram a pista para exporem ao juiz a sua opinião sobre uma phase do jogo.

E' necessario que as direcções dos *Clubs* tomem precauções para evitar estes factos que prejudicam a regularidade do jogo e o fim educativo que se tem em vista.

A proposito de juizes de *foot-ball* diremos que é necessario não se escolherem senão pessoas de decisão e que se não deixem influenciar pelos circumstantes, aliás os jogadores e o publico acostumam-se a discutir a auctoridade, perdendo-se tambem um ponto educativo que se tem em mira.

• Nada temos com a organização interna de cada grupo, mas em virtude do resultado de domingo, 13, em que o Internacional perdeu contra o Sporting, illudindo assim a espectativa geral, faremos algumas considerações ligeiras com respeito ao Internacional, que com umas pequenas modificações tem obrigação de fazer melhor figura no campo:

1.º Não houve razão para Gastão Pinto Basto ceder o logar de *goal-keeper* ao actual. E' nossa opinião que no Internacional só Smith ou Eduardo Luiz lhe são superiores.

2.º E' notorio que os Internacionaes não tem treino para 90 minutos de jogo activo; urge que se exercitem regularmente. Alguns mesmo, nem para metade do tempo tem resistencia physica, talvez devido á falta de methodo na sua vida usual.

3.º Eis o typo d'um grupo forte do Internacional:

Goal-keeper: Eduardo Luiz.

Backs: Merik Barley e Sidney de Mascarenhas.

Halves: Castello Branco, Sabbo e Sissener.

Forwards: Krusse ou Sobral, Ryder, Vieira da Silva, Barreto e Guerra.

• Muito boa, excellente mesmo, a ideia da Liga de Foot-ball instituindo os desafios escolares, mas ha pontos a que no futuro regulamento é necessario obviar.

Um jogador como João Guerra, classificado entre os primeiros do campeonato de *foot-ball* (porque evidentemente os desafios dos primeiros grupos constituem um campeonato), não deve poder jogar por uma escola contra escolas que mal comecem.

Corre tambem entre os rapazes, que um ou outro estabelecimento d'ensino matriculou alumnos *ad hoc* para o representarem nos desafios; é necessario corrigir estes desmandos (nada educativos), ou desmenti-los categoricamente, para não ficarem duvidas no animo dos que se julgam prejudicados.

JOTA.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123



No Centro Nacional de Esgrima

Começaram já n'esta sala os trabalhos da estação de inverno, realizando-se no domingo, 13, a primeira *poule* de preparo, destinada especialmente a incitar os novos, que se fizeram representar pelos srs. A. Horta e Costa, J. Rocha e Mello, G. Salgado, L. Marques e A. Seixas, comparecendo também dos *seniors* os srs. J. Pinto Martins, dr. A. Machado e dr. Ruy Villas Boas, obtendo a primeira classificação o dr. A. Machado e distinguindo-se dos novos o sr. Rocha e Mello a quem foi conferido o premio especial, offerecido pela Direcção do Centro.

● Vae ser alterado o regulamento do campeonato de sabre (Taça Penha Longa) para officiaes do exercito e da armada.

No Velo Club de Lisboa

Muito animadas as sessões, de noite e de dia, dirigidas pelo activo mestre que é Franco Vega.

Temos ali visto os srs. dr. Antonio Osorio, Marquez de Bellas, Fernando Correia, dr. Villas Boas, Adolpho Bastos Correia (do Porto), capitão Reis, Eduardo Romero, Ruy Mayer e Vasconcellos, dois *novos* de muito futuro, F. Soares, Russell, bem como varios socios do V. C. L. que revelam aptidão.

E' provavel que o Velo Club institua uma Taça para ser disputada no proximo anno em concurso de espada *Juniors*.



A nova opera *Chemineau*, cantada pela primeira vez no theatro de **S. Carlos**, alcançou, como era de esperar, um grande exito. O seu auctor, Xavier Leroux, se não é um fundador de uma *escola* nova, tem o talento bastante para nos apresentar obras de valor, como é o seu *Chemineau*, e antes d'esta, a sua opera *Theodora*, *Evangeline* e outras.

Devido a ser o proprio auctor quem dirigiu a opera, a execução foi completa, chamando ao theatro repetidas enchen-tes.

O valor da partitura está todo no trabalho orchestral, passando as vozes para um segundo logar. Destacaremos a *canção* característica do *Caminheiro* sobre que é laureado todo o 1.º acto, o duetto d'amor entre *Antoinette* e *Caminheiro*, os *preludios* do 2.º, 3.º e 4.º actos, o *lamento* do tenor no 2.º acto, o grande *monologo* do barytono no 3.º, e o duetto entre o barytono e *François* no 3.º. O desempenho, a cargo da cantora Demilier, tenor Nuibó, soprano Mantoue e barytono Viaud, foi muito bom. No papel de *Caminheiro* ouvimos um barytono, o sr. Bourbon, que é deveras um notavel artista; pena é que a sua voz tenha um timbre tão pouco agradável; no 3.º acto foi deveras primoroso. Ao lado do auctor foram chamados os artistas e a empreza.

A epocha da opera italiana abre com a *Aida*, com a conhecida cantora Darklée, Blanca Lavin, que ha annos esteve no Colyseu, tenor Leliva e barytono Nani.

No theatro da **Trindade** a opera *Carmen* teve um desempenho digno de elogios, pensando que esta opera é de muito mais responsabilidade que o *Barbeiro* e *Bohème*.

Delphina Victor, como artista intelligente, incarnou-se bem no papel, cantando com arte as principaes passagens da opera.

A soprano Fragoso, embora estivesse um pouco adoentada, deu-nos uma *Michaela* acceitavel.

O tenor Julio Camara, foi feliz em toda a opera, sendo applaudido.

O barytono Bensaude, embora a sua voz não esteja no brilho antigo, cantou razoavelmente a canção do *tourreiro* no 2.º acto.

Os restantes artistas, correctos; apenas os córos pouco seguros. A opera está bem posta em scena, sendo digno de elogios o em prezario Affonso Taveira.

No **Gymnasio** a peça em tres actos *Quarta-feira de cinza*, traducção de Freitas Branco, não é obra que esteja muito tempo no cartaz. O 1.º e 3.º actos são falhos de technica. O desempenho é que foi correcto, salvando um pouco a fraqueza da comedia.

Telmo, sempre o mesmo actor consciencioso; Alegrim, muito bem, assim como Albuquerque, Judith de Mello, Farusca e Alda Aguiar.

No **Principe Real** temos um drama em 5 actos e 8 quadros de Decourcelle; é como quem diz, scenas de arripiar os cabelos. Só o nome indica qualquer coisa: *Morta Viva!* Passagens empolgantes que o povinho gosta e saboreia.

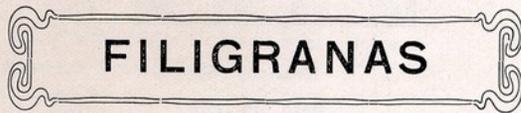
As honras da noite couberam a Maria Falcão, o que não é para admirar, pois esta distincta actriz já tem um nome feito no nosso meio theatral.

Alvaro e Pato Moniz foram muito applaudidos.

Novas enchen-tes tem tido o **Colyseu dos Re-creios**. Os numeros ultimamente estreados são magnificos.

Parte da companhia partiu para o Porto, onde trabalha no *Principe Real*; é caso para dar os parabens aos portuenses.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).



Lembras-te?

Lembras-te quando,
um dia andando,
no valle caçando,
eu te encontrei?
Era ao sol posto,
d'um mez d'agosto,
teu lindo rosto,
beijar tentei. . .

Perdeste o mêdo
e eu todo lêdo
muito em segredo
te disse assim:
— Oh! quero amar-te!
deixa agarrar-te;
quero apertar-te
bem contra mim!

E a passarada,
toda assustada,
em debandada
poz-se a fugir.
Mas teu receio
parou em meio,
e o seu gorgeio
fez-te sorrir.

E tu deixaste,
não recusaste,
em mim fitaste
o olhar teu.
E o rosto lindo
ao meu unindo,
prazer infindo
ali me deu!

E a passarada,
toda assustada,
em debandada,
poz-se a fugir.
Mas teu receio,
parou em meio,
e o seu gorgeio
fez-te sorrir.

RICARDO DE SOUZA.

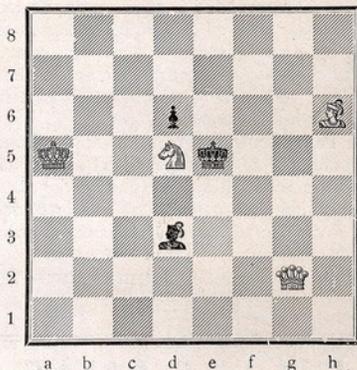
XADREZ

A correspondencia sobre esta secção póde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Problema n.º 42

Por F. Baird

Pretas (3)



Branças (4)

Mate em tres

Torneio do Gremio Literario de 1908

Errata da partida n.º 10

Lance n.º 13 — Pretas Bc6 — b5
 » » 48 — Brancas Cf6 — d7
 » » 49 — Pretas Rg6 — h5
 » » 51 — Brancas Cf6 — e8

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
 ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
 Proprietario: J. B. R. Garrido
 TELEPHONE 41 — A 50 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

CASA DOS ESPARTILHOS
 SANTOS MATTOS & C.^a
 Lisboa Rua Aurea, 125

ENCADERNAÇÕES em todos os generos
 Carlos Rodrigues Azevedo
27, C. do Sacramento, 29
 (AO CARMO)

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brunot**, Chefe de manéje da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgrima de espada e florete, **Franco Vega**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca e patinagem, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Esgrima de pau, **ex.^{mo} sr. Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as diferentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Charles Hill

DENTISTA
 Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
 Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionais e amadores Artigos de superior qualidade Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
 VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
 LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Dispositivas

Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução

Pelliculas rigidas AGFA Ordinarias e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Reforçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^a

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licpres, cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.^a LIM.^{DA}

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

Corôas e Flores artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores. Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO

das Casas

A. HARTRODT

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

Expedições maritimas regulares em serviço de grupagem dos portos acima

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

R. JONEMANN

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições maritimas e pelo caninho de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.



A. SOARES & FILHO

Ex contra mestre gerente

DA

Alfayataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen

R. da Prata, 185, 2.º

LISBOA

ESCUDETES de marcas para bicycletes em metal e em esmalte.

INSIGNIAS, MEDALHAS E BERLOQUES para premios ou para reclame.

INSIGNIAS para qualquer sociedade.

MEDALHAS para premios e concursos.

PREÇOS DE EXCEPCIONAL BARATEZA

— Pedir Catalogo a —

E. KATZ, Gravador-editor = 41, Boulev. Voltaire, PARIS



LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^a

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escritorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphic: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandespaquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.^a — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

POR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

BICYCLETES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Apparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.ªs feiras

CASA COLUMBIA *

25, Rua Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambesia, Príncipe, Mindello

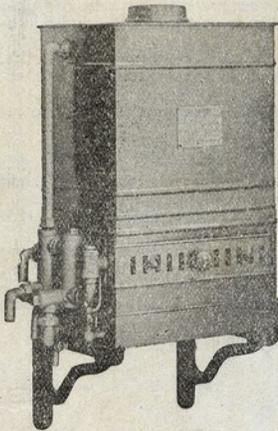
ITINERARIO

Lisboa.....	1	7	22
Madeira.....	—	9	—
S. Vicente.....	—	13	28/29
S. Thiago.....	—	17/15	7
Príncipe.....	—	23 21	8/10
S. Thomé.....	13/11	25/27	—
Landana.....	—	29	12
Cabinda.....	—	30	13
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	14
Ambrozette.....	—	1	15
Ambroz.....	—	2/3	16/17
Loanda.....	17/18	4	18
Novo Redondo.....	—	6	20
Beiguella.....	—	7/8	21/2
Mossamedes.....	—	—	23
Bahia dos Tigres.....	—	—	23
Forto Alexandre.....	—	—	23
Lourenço Marques.....	28/2	—	—
Beira.....	4/5	—	—
Mocambique.....	7	—	—

Mocambique.....	9	—	—
Beira.....	11/12	—	—
Lourenço Marques.....	14/16	8	24
Mossamedes.....	—	9/10	25/26
Beiguella.....	—	11	27
Novo Redondo.....	—	12/13	28/2
Loanda.....	26/27	14	30
Ambrozette.....	—	15	1
Santo Antonio do Zaire.....	—	16	2
Cabinda.....	—	17	3
Landana.....	—	19/21	5/7
Príncipe.....	30/1	22	8
S. Thiago.....	—	30	16
S. Vicente.....	—	—	18
Madeira.....	—	—	22
Lisboa.....	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escripção — SEDE DA EMPRESA — Rua d'El-Rei, 85 — LISBOA



O «Torrider» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDER”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torrider». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torrider», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato. Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requinado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200 — EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

Salão de jogos

≡ CASA SERRINA ≡

Grande sortimento em toda a qualidade de jogos

≡ 48, RUA NOVA DO ALMADA, 52 ≡

≡ Artigos para lawn-tennis, cricket e foot-ball ≡

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1895, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. As 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º período de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcionam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commerciaes e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarras, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º período das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. As 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades, As 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

As quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

As 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1899, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarras e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o orgão no côro.

As 11 horas ouvem uma pequena prelecção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephonic: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.